

GRUPO 2: Maísa, Vitório, Bianca e Arthur Ricardo

TÍTULO: Guaruguaá, o peixe boi dos Maraguá

Há bastante tempo atrás, houve uma guerra entre os humanos e os peixes, onde os humanos caçavam os peixes e os peixes se vingavam. Em hipótese alguma um humano podia entrar na água porque os peixes gigantes engoliam as pessoas que entravam lá.

Um tempo depois, Manag, o deus da tribo, decidiu fazer alguma coisa. Ele propôs um desafio ao Guaporé, o filho do Piraruku, o grande chefe dos peixes. O desafio era conquistar a Panãby-piã, a filha do chefe da tribo.

De noite, o Guaporé se transformou em humano e foi até a aldeia. Lá ele viu uma roda de pessoas em volta da jovem. Ela devia escolher um para ser seu marido. Quando ela foi escolher viu o Guaporé lá no fundo, e assim se apaixonou. Porém, ela não poderia se casar com um desconhecido. Ela apontou para um cara qualquer. Então, eles começaram a comemoração do matrimônio.

Depois, ela foi para dentro de casa com o novo marido e disse que ia se deitar porque ela estava cansada. O homem disse que iria com ela, porém ela mentiu e falou que ia tomar um banho. Ela foi pra beira do rio ver se encontrava com o Guaporé, e ele estava lá. O piraruku abraçou a moça e ficaram ali até de manhã, quando ele pulou de volta pra água enquanto ela dormia. Panãby-piã não sabia explicar para o marido o que havia acontecido. Depois disso voltou pra casa e ficou lá por alguns meses.

Um dia ela voltou pro terreiro grávida com o bebê quase nascendo. Ela saiu correndo e pulou no rio, pois foi levar o bebê pro pai verdadeiro.

Todos ficaram desesperados achando que ela iria morrer. Por isso chamaram o curandeiro da tribo, ele explicou que ela tinha ficado grávida com o Guaporé porque o Monãg não queria guerra

entre os povos, e assim mandou o guaporé ficar com a Panãby-piã.

Com isso teve a junção das duas tribos. O nome do garoto era "Guaruguaá" ou como o chamavam, peixe boi.